

Luta pela vida

Neste mês tem pagamento de abono

O acordo salarial de nosso Sindicato prevê o pagamento de ABONOS, em maio, junho e julho, que são relativos ao aumento salarial dos meses de setembro, outubro e novembro do ano passado, porque a Convenção só foi assinada em dezembro.

Os abonos devem ser pagos da seguinte forma:

Na folha de MAIO/2021	ABONO DE 2,94%	SOBRE REMUNERAÇÃO DE SETEMBRO DE 2020
Na folha de JUNHO/2021	ABONO DE 2,94%	SOBRE REMUNERAÇÃO DE OUTUBRO DE 2020
Na folha de JULHO/2021	ABONO DE 2,94%	SOBRE REMUNERAÇÃO DE NOVEMBRO DE 2020

Como calcular: Veja o valor de sua remuneração no mês de setembro/2020 e multiplique por 0,0294. O resultado será o ABONO DE MAIO. Repetir a operação nos meses seguintes.

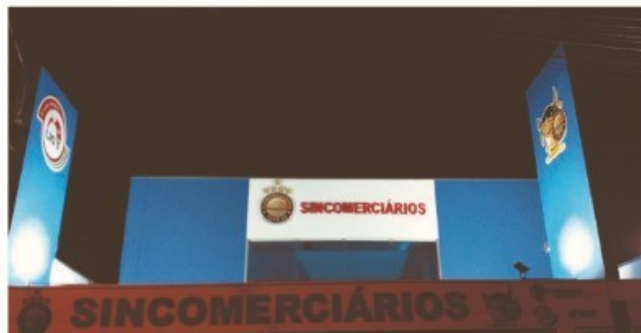


Posse - seguindo rigoroso protocolo de segurança, o Sincomerciários Tupã deu posse à diretoria, eleita em 1 de abril. O grupo permanece à frente da entidade até maio de 2025. Conheça a nova diretoria na página 3.

Sindicato ganha nova fachada

A sede do Sincomerciários ganhou nova fachada, que destaca os símbolos que representam nossa entidade. As alterações no visual receberam elogios dos associados.

Página 2



Pouca gente se dá conta do peso que tem a representação sindical. Na hora de negociar melhores salários e as jornadas de trabalho, é esta entidade que se coloca na linha de frente, defendendo os interesses dos trabalhadores.

Agora, a pandemia de coronavírus, que colocou o mundo de joelhos, deixou em evidência outra faceta do sindicato, que nem sempre é lembrada: a de lutar pela integridade, saúde e **PELA VIDA** de seus associados.

Foi o que ocorreu em Tupã, onde os trabalhadores de farmácias, mesmo tendo assegurado por lei o direito à vacina, não estavam conseguindo receber a segunda dose. Foi necessário muito empenho por parte da diretoria do Sincomerciários e a adoção de uma linha de diálogo muito firme, porém sensata, por parte do presidente, Amauri Mortágua, para que pudéssemos, enfim, ser completamente imunizados.

Este é o verdadeiro papel do sindicato: garantir à categoria que representa melhores condições de trabalho, salários mais justos e, acima de qualquer outra coisa, saúde e vida. Porque sem estes últimos, nada mais tem valor.

Nosso agradecimento à diretoria pela conquista. É nos momentos de prova que se mostra o verdadeiro valor. E, mais uma vez, o Sincomerciários mostrou do que é feito: respeito, preocupação e vontade inabalável de buscar o que é melhor para aqueles que representa.

Fábio Roberto Paiola, balconista de farmácia.

“Se somos essenciais para trabalhar, temos que ser essenciais também na hora de receber a vacina”.

Na pandemia, grávidas têm trabalho suspenso, com remuneração

Foi sancionada no dia 13, lei que garante o afastamento presencial de empregadas grávidas

durante o período de crise da Covid-19, sem qualquer prejuízo ao salário. No caso das comerciárias, no

qual o teletrabalho é mais difícil, deve haver o afastamento com a manutenção dos pagamentos. **Página 4**





Fachada tem iluminação especial que evidencia a sede de nosso Sindicato. Mudança foi elogiada e recebeu aprovação dos comerciários, como Silvana da Silva Oliveira (foto acima) que destacou o “bom gosto” da reforma.

Sede do Sincomerciários Tupã está de cara nova

A sede do Sincomerciários passou por uma remodelação, que deu ar mais moderno à fachada, permitindo sua identificação e deixando em evidência o espaço. O

presidente Amauri Mortagua, entretanto, fez questão de destacar que, “apesar do novo visual, o espírito de luta e o comprometimento da equipe no atendimento

aos comerciários continuam os mesmos”. Entre os trabalhadores do comércio, as mudanças também foram aprovadas. “As alterações conferiram um visual de mui-

to bom gosto. Realmente à altura do que o Sindicato representa para nós, comerciários”, observou Silvana da Silva Minoni Oliveira, elogiando a transformação.

FGTS: forma de correção poderá ser alterada pela Justiça

A ação ADIN 5.090, protocolada em 2014, pelo Partido Solidariedade, solicitada ao Supremo Tribunal Federal (STF) a decretação da inconstitucionalidade da aplicação da TR como fator de correção monetária do FGTS e sua substituição por outro índice que melhor reflita a inflação, vez que a TR, que inclusive está zerada desde 2017, não reflete a inflação brasileira, causando prejuízos ao patrimônio dos trabalhadores.

O julgamento da ADIN estava agendado para o dia 13 de maio, mas foi retirado da pauta e está sem data para novo julgamento.

A pergunta que muitos fazem é: **O trabalhador deve entrar com**



ação para receber essas diferenças?

Pergunta de difícil resposta porque não se tem nenhum indicativo de qual será o entendimento do Supremo e ingressar com este tipo de ação só terá sentido no caso do Supremo modular o alcance de sua decisão retroativamente apenas para quem ingressou com ação antes da decisão.

Agora, se o Tribunal decidir que a aplicação de novo índice for somente a partir da sentença, valendo a TR até então; ou se determinar a aplicação retroativa para todas as contas; ou apenas para contas ativas, etc., não haverá nenhuma razão para a ação.

Assim, a decisão de ingressar ou não com ação é individual. Cada trabalhador deve analisar sua

situação e decidir o que fazer.

Cabe esclarecer que a ação é contra a Caixa Federal e, se eventualmente não obtiver sucesso, o autor poderá ser condenado também no pagamento de custas e honorários advocatícios para a Caixa.

Por fim, é preciso dizer que, caso o trabalhador tenha direito à revisão da correção do FGTS, o valor de diferenças encontradas não lhe será pago diretamente e de imediato; esta quantia será depositada em sua conta do FGTS e só poderá ser movimentada quando sacar o Fundo, nas ocasiões em que a lei permite (demissão sem justa causa, aposentadoria, etc.).



Solenidade de posse aconteceu no dia 3 de maio, no Clube dos Comerciantes; na sequência foi descerrada placa contendo os nomes dos novos diretores

Com protocolo de segurança rígido, nova diretoria toma posse

Seguindo rigoroso protocolo de segurança, o Sincomerciantes Tupã deu posse à diretoria, eleita em 1 de abril. Falando em nome dos eleitos, o presidente Amauri Mortágua agradeceu aos trabalhadores do comércio de toda região que, por 96,5% dos votos, reconduziram a atual diretoria para mais um período de trabalho representando a categoria na Alta Paulista.

“Tivemos que adiar a eleição em duas ocasiões, por conta da pandemia de covid. Mesmo assim, com o comércio fechado e outros contratemplos, conseguimos mobilizar um grande número de comerciantes, o que é mu-

to importante para garantir a manifestação democrática da categoria”, acrescentou.

“No dia-a-dia da pandemia, o sindicato, na luta incansável, vem conseguindo manter os direitos e conquistas dos trabalhadores do comércio e valorização de seu trabalho, porque, para muitos, somente o trabalho dos comerciantes é considerado essencial, mas o comerciante não é considerado essencial. Este é o caso, por exemplo, da vacinação, tema sobre o qual o sindicato tem insistido para que os trabalhadores do comércio tenham prioridade, em razão da atividade com contato público permanente que desenvolvem, espe-

cialmente os que atuam em supermercados”, defendeu Amauri. O deputado federal Luiz Carlos Motta, que tomou posse como tesoureiro do Sincomerciantes, lembrou que o sucesso do processo eleitoral em meio às restrições impostas pela pandemia, se deve, sobretudo, à credibilidade da diretoria. “Os comerciantes reconheceram a importância do trabalho realizado pelo Sindicato, que resulta em valorização e reconhecimento da categoria. Por isso, foi possível superar todos os contratemplos e realizar esta eleição, que dá voz aos comerciantes e permite que eles façam valer o espírito democrático que sempre marcou

nossa entidade”, avaliou.

O pleito itinerante percorreu as 19 cidades que compõem a base territorial do Sindicato. No total, 3601 comerciantes tinham direito a voto. Mesmo com os estabelecimentos comerciais fechados, foi registrada a participação de 2064 eleitores. Deste total, 96,5% homologaram a chapa 1.

“Nesta época, poucos sindicatos conseguem estes números, o que demonstra o reconhecimento da categoria ao trabalho realizado pelo Sincomerciantes”, observou o presidente do Sinsaúde de Tupã, Orides Sávio Vivi, sindicalista que deu posse aos novos dirigentes.

Quem é quem: conheça a nova diretoria do Sindicato



A partir da esquerda, o presidente, Amauri Sérgio Mortágua; Vice-Presidente, Celso Bozza; Secretário, Everaldo Silmar Truzzi; Tesoureiro, Luiz Carlos Motta; Diretor Social, Cícero de Oliveira; Diretor Regional I, Marina Alves Mota; Diretor Regional II, Marco Antônio Cristiano.



O corpo de suplentes será composto por Gilson Fracão, Djavan Gama da Silva, Welinton Brito da Silva, José Everaldo Alves Ferreira, Amanda Teixeira Gomes, Mara Sílvia Silvério, Jéssica Fernanda dos Anjos Ferreira dos Santos.

Já o Conselho Fiscal terá João Gomes Paulino, Ana Lúcia Bezerra da Silva Oliveira, Osvaldo Oliveira como efetivos e Maria Elísia Garcia, Valmir Ricardo da Silva, Vera Lúcia Murinelli como suplentes.



Sindicato mantém luta para vacinar com prioridade comerciários e comerciantes

Desde o início da pandemia e, principalmente, nas fases mais agudas, o comércio foi a base sobre a qual se construiu a tranquilidade que permitiu ao país atravessar este período tão conturbado. “Comerciários e comerciantes estão na linha de frente, por isso devem ser imunizados com prioridade”, defendeu o presidente Amauri Mortágua.

E é atuando com este objetivo que o nosso tesoureiro, deputado

federal Luiz Carlos Motta, apresentou projeto de lei ao Congresso solicitando que o trabalhadores do comércio sejam colocados na lista de profissionais prioritários para a vacinação.

Conquista do Sindicato, na região todos os comerciários que atuam em farmácia já foram imunizados. Apenas na cidade de Tupã houve atraso na aplicação da segunda dose, problema sanado após a dura intercessão do Sincomerciários.



Motta e Amauri: trabalho para vacinar todos os comerciários e comerciantes



Grávida tem trabalho suspenso, durante a pandemia

Foi sancionada no dia 13, lei que garante o afastamento presencial de empregadas grávidas durante o período de crise da Covid-19, sem qualquer prejuízo ao salário. O texto deter-

mina que trabalhadoras gestantes devem permanecer à disposição do empregador, mas que só podem atuar em trabalho remoto, até o fim do estado de emergência.

Há debate ainda no que

se refere às atividades que não comportariam o trabalho a distância, como, por exemplo, uma vendedora de loja ou profissional de limpeza. “Como a lei não pontua o tema e o foco é proteger

a gestante e o nascituro dos riscos da covid-19, estaria a cargo do empregador o pagamento dos salários mesmo sem a prestação dos serviços”, avaliou o presidente Amauri Mortágua.

Não se engane: o vírus continua circulando!

A pandemia não acabou. Mesmo com a vacinação, é necessário redobrar os cuidados: usar máscara, manter o distanciamento, higienizar as mãos e, sobretudo, evitar aglomerações.

Os comerciários sempre estiveram na linha de frente. Esteja sempre protegido, dê preferência ao uso de cartões, mantenha distância dos clientes e tenha cuidado para evitar aglomerações. Siga todos os protocolos de segurança. Cuide-se!

A consciência vencerá o coronavírus



SINCOMERCIÁRIOS TUPÃ

O Sindicato que funciona para os comerciários da Alta Paulista

